

## **PARECER TÉCNICO APV/GP/767/2022**

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2022.

# **AVALIAÇÃO DAS INSCRIÇÕES RECEBIDAS REFERENTES AO PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE CBHSF Nº 01/2022 PARA SELEÇÃO DE COMUNIDADES RURAIS A SEREM BENEFICIADAS COM SISTEMAS INDIVIDUAIS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO REGIÃO FISIAGRÁFICA DO ALTO SÃO FRANCISCO**

## **1. INTRODUÇÃO**

Este Parecer Técnico foi elaborado com o objetivo de apresentar o resultado da avaliação das Manifestações de Interesse recebidas, conforme condições estabelecidas para as etapas de habilitação e hierarquização dos municípios localizados no **Alto** São Francisco.

Os municípios inscritos foram convocados por meio do Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF Nº 01/2022, publicado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cujo objetivo é a seleção de localidades rurais para serem beneficiadas com a implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário.

A elaboração dos projetos e posterior implantação dos sistemas individuais de esgotamento sanitário serão viabilizados com recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP 2021 - 2025) do CBHSF, aprovado pela Deliberação CBHSF nº 120/2020, ou instrumento que vier a substituí-lo.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO**

Entre os anos de 2014 e 2022 foram finalizados 103 (cento e três) Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), demandados pelo CBHSF e contratados com o apoio técnico da Agência Peixe Vivo. Todos os PMSB foram integralmente financiados com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.

A elaboração dos PMSBs constatou para a maioria dos municípios contemplados enorme carência em relação à coleta e disposição adequada dos efluentes domésticos, especialmente nas áreas rurais onde ainda predominam as fossas rudimentares ou outras soluções inadequadas para o tratamento do esgoto.

No Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, elaborado para o período de 2016 a 2025 (PRH-SF 2016-2025), também foi apontada a necessidade premente de investimentos em saneamento básico para alcance das metas de incremento do acesso aos serviços de esgotamento sanitário nos municípios da bacia (Meta II.6).

Em dezembro de 2020 o CBHSF aprovou o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) a ser executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o período entre os anos de 2021 a 2025. Diante do contexto relatado, foi incluída ação específica para a elaboração de estudos, planos e projetos para a implantação, expansão e adequação de sistemas de efluentes domésticos (Ação 2.1.2).

Sabendo-se da indisponibilidade de recursos financeiros para contemplar todos os municípios da bacia carentes de projetos e de intervenções em saneamento rural, por decisão da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF, em julho de 2022 foi autorizada a publicação de procedimento de manifestação de interesse para seleção de propostas para tratamento de efluentes domésticos na zona rural da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

### **3. METODOLOGIA**

O Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2022 foi publicado no dia 09 de agosto de 2022. O prazo para manifestação de interesse estabelecido foi de até 45 (quarenta e cinco) dias decorridos após a sua publicação, sendo definido, portanto, até o dia 25 de setembro de 2022. Devido à baixa procura no prazo inicialmente estabelecido e com o objetivo de ampliar o número de municípios interessados, esse prazo foi prorrogado uma única vez, por mais 10 (dez) dias, e, portanto, alterado até a data de 05 de outubro de 2022.

Após o dia 05/10/2022, a Agência Peixe Vivo, iniciou a seleção e hierarquização das manifestações de interesse recebidas, conforme critérios previamente definidos e explicitados no Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2022.

A seleção foi composta de duas etapas: **habilitação** e **hierarquização**. A etapa de habilitação foi eliminatória e a de hierarquização, classificatória. As inscrições recebidas foram analisadas por município e quanto à pertinência e adequação ao estabelecido no Procedimento de Manifestação de Interesse.

### 3.1 HABILITAÇÃO

A etapa de habilitação consistiu na verificação das informações e da entrega, **nos prazos estipulados**, dos **documentos obrigatórios** exigidos no Procedimento de Manifestação de Interesse.

Foram considerados habilitados os municípios que cumpriram os seguintes requisitos, conforme descrito no item 6 do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2022:

- a. Pertencer à bacia hidrográfica do rio São Francisco - municípios listados no Anexo I do Procedimento de Manifestação de Interesse;
- b. As localidades inscritas não podem possuir recursos disponibilizados por outra fonte para serem contempladas com soluções individuais de esgotamento sanitário;
- c. Deverão ser referentes à sistemas de esgotamento sanitário de uso individual (soluções estáticas), em localidades rurais, podendo ser para comunidades tradicionais ou não.
- d. Deverão apresentar todos os documentos e anexos obrigatórios exigidos no item “Dos requisitos para manifestação de interesse”, além de estar em consonância com todas as condições estabelecidas no Procedimento de Manifestação de Interesse.

Destaca-se que no Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2022 foi definido que somente poderiam concorrer no Edital municípios pertencentes à bacia hidrográfica do Rio São Francisco, considerando a respectiva região fisiográfica de análise, neste caso, o **Alto** São Francisco, e que possuísem Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) finalizado e aprovado na respectiva Câmara Municipal.

Neste Procedimento de Manifestação de Interesse foram considerados elegíveis todos os municípios que possuísem PMSB finalizado e não somente aqueles que foram financiados pelo CBHSF. Além disso, para municípios cujos PMSBs ainda não haviam sido aprovados na respectiva Câmara Municipal, foi permitido o encaminhamento de uma declaração, desde que assinada pelo Prefeito Municipal, afirmando que o processo de aprovação encontrava-se em tramitação na Câmara Municipal. Desta forma, buscou-se ampliar o leque de participação e inscrição de municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Para cada município foi selecionada somente 1 (uma) localidade, a fim de ampliar a área de intervenção a ser contemplada com recursos provenientes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Na etapa de habilitação, para os municípios que inscreveram mais de uma localidade, foram verificadas aquelas que seguiriam para a

etapa de hierarquização, considerando os critérios de priorização definidos no Item 03 do Edital, a saber:

- 1º) Ser reconhecida como comunidade tradicional
- 2º) Comunidade tradicional com o maior número de domicílios
- 3º) Comunidade com o maior número de domicílios

Ressalta-se que 1/3 (um terço) das vagas foram priorizadas para o atendimento de comunidades tradicionais. Desta forma, dentre as 3 (três) vagas disponíveis para cada região fisiográfica da bacia, pelo menos 1 (uma) deveria ser preenchida por comunidade reconhecidamente definida como tradicional.

### **3.2 HIERARQUIZAÇÃO**

A etapa de hierarquização consistiu na priorização das inscrições habilitadas. Foram atribuídas pontuações, para cada município, conforme 10 (dez) critérios previamente definidos no Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2022.

A seguir são apresentadas as considerações para cada critério e na **Tabela 1** são indicadas as respectivas fórmulas para cálculo dos indicadores propostos.

#### ✓ **C1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)**

Este critério utilizou os dados oficiais existentes no relatório do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O IDHM considera três dimensões: longevidade, educação e renda.

Neste critério, o município com o menor IDHM recebeu a pontuação máxima. Para pontuar o restante dos municípios, os respectivos IDHMs foram comparados ao menor IDHM dentre todos os municípios inscritos e habilitados.

#### ✓ **C2. PIB *per capita* municipal**

Este critério utilizou o Produto Interno Bruto (PIB) divulgado pelo IBGE.

O PIB *per capita* representa a divisão do PIB pelo número de habitantes do município. Assim, esse indicador mede o quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais. Foi utilizada a atualização mais recente dos dados disponibilizados pelo IBGE.

Neste critério, o município com o menor PIB *per capita* recebeu a pontuação máxima. Para pontuar o restante das propostas, os respectivos PIBs *per capita* foram comparados ao menor PIB dentre todas os municípios inscritos e habilitados.

✓ **C3. Inserção do município na região semiárida, conforme classificação apresentada no PRH-SF 2016-2025**

De acordo com o PRH-SF 2016-2025, do total de 505 municípios da bacia, 254 inserem-se no semiárido. Historicamente os municípios da região semiárida apresentam problemas socioeconômicos mais expressivos, agravados pela escassez hídrica e calor intenso.

Neste critério, o município inserido na região semiárida, conforme classificação apresentada no PRH-SF 2016-2025, recebeu a pontuação máxima. Municípios não inseridos receberam pontuação zero.

✓ **C4. Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal**

Este critério utilizou a informação da Tabela 1394 do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua versão mais recente. A Tabela 1394 refere-se aos “Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e existência de banheiro ou sanitário e número de banheiros de uso exclusivo do domicílio, segundo o tipo do domicílio, a condição de ocupação e o tipo de esgotamento sanitário”.

Neste critério, o município com a menor cobertura de serviços de esgotamento sanitário recebeu a pontuação máxima. Para pontuar o restante das propostas, as respectivas porcentagens foram comparadas à menor porcentagem dentre todos os municípios inscritos e habilitados.

✓ **C5. Percentual de domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município**

Este critério também utilizou a informação da Tabela 1394 do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua versão mais recente.

Neste critério, o município com a maior porcentagem de domicílios sem banheiro ou sem sanitário recebeu a pontuação máxima. Para pontuar o restante das propostas, as respectivas porcentagens foram comparadas à maior porcentagem dentre todos os municípios inscritos e habilitados.

✓ **C6. Ocorrência de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município**

Este critério utilizou a informação “percentual de internações por doenças infecciosas e parasitárias” disponível nos Cadernos de Informações em Saúde do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Neste critério, o município que possuía percentual de internações por doenças

infecciosas e parasitárias superior à média estadual para o respectivo estado em que encontra-se inserido, recebeu a pontuação máxima. Os demais municípios receberam pontuação zero.

✓ **C7. A localidade inscrita é indicada no PMSB como região a ser contemplada com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário**

Este critério utilizou a informação constante no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Receberam pontuação máxima os municípios cujas localidades inscritas e habilitadas estavam indicadas no PMSB como localidades prioritárias para ser contempladas com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário. Foi necessário comprovar a informação constante no PMSB, anexando o relatório e citando a página em que havia indicação explícita da condição citada. Localidades que não foram indicadas no PMSB ou que não apresentaram a comprovação solicitada receberam pontuação zero.

**C8. Existência de associação local legalmente instituída na localidade inscrita**

Este critério utilizou a informação fornecida pelo município no FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE DEMANDA referente à existência de Associação legalmente instituída para a localidade inscrita e habilitada no Edital.

Receberam pontuação máxima as localidades cujos municípios comprovaram a existência de Associação local por meio da apresentação de cópia do cartão CNPJ válido e do Estatuto da Associação da respectiva localidade. Localidades que não comprovaram a condição solicitada receberam pontuação zero.

✓ **C9. Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado, em operação e disponível na Internet**

Este critério utilizou a informação fornecida pelo município no FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE DEMANDA referente à existência de sistema de informações sobre saneamento implantado, em operação e disponível na Internet.

Receberam pontuação máxima os municípios que comprovaram a existência do Sistema Municipal de Informações em Saneamento em operação, por meio da disponibilização do link para acessar o sistema. Municípios que não possuíam a referida condição ou não disponibilizaram link válido receberam pontuação zero.

✓ **C10. Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado, integral ou parcialmente, ao fomento do saneamento básico**

Este critério utilizou a informação fornecida pelo município no FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE DEMANDA referente à existência de fundo municipal legalmente

instituído destinado, integral ou parcialmente, ao fomento do saneamento básico.

Receberam pontuação máxima os municípios que comprovaram a existência do Fundo por meio da apresentação de cópia da Lei ou Decreto de instituição do fundo. Municípios que não possuíam a referida condição ou não apresentaram a comprovação solicitada receberam pontuação zero.

### Cálculo da Nota Final de cada município

A nota final de cada município foi obtida a partir da média aritmética das notas atribuídas a cada critério, apresentando valores entre, no mínimo, 0 (zero) pontos e, no máximo, 1 (um) ponto. Os municípios inscritos e habilitados foram hierarquizados por ordem **decrescente** da Nota Final obtida.

O cálculo da Nota Final é representado pela fórmula abaixo:

$$\text{Nota Final} = \frac{C1 + C2 + C3 + C4 + C5 + C6 + C7 + C8 + C9 + C10}{10}$$

**Tabela 1. Fórmulas para cálculo dos indicadores propostos nos critérios de hierarquização**

#### C1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

$$C1 = \frac{1 - \text{IDHM}}{1 - \text{MIDHM}}$$

**IDHM:** é o IDHM do município proponente

**MIDHM:** é o menor IDHM dentre todos os municípios inscritos e habilitados

#### C2. PIB per capita municipal

$$C2 = \frac{\text{MPIB}}{\text{PIB}}$$

**PIB:** é o PIB per capita do município proponente

**MPIB:** é o menor PIB per capita dentre todos os municípios inscritos e habilitados

#### C3. Inserção do município na região semiárida, conforme classificação apresentada no PRH-SF 2016-2025

Critério C3	Pontuação
Município inserido na região semiárida	1
Município não inserido na região semiárida	0

#### C4. Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal

$$C4 = \frac{1 - \text{PC}}{1 - \text{MPC}}$$

**PC:** é a porcentagem de cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal

**MPC:** é a menor porcentagem de cobertura de serviços de esgotamento sanitário dentre todos os municípios inscritos e habilitados

### C5. Percentual de domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município

$$C5 = \frac{1 - MPDSB}{1 - PDSB}$$

**MPDSB:** é a maior porcentagem de domicílios sem banheiro ou sem sanitário dentre todos os municípios inscritos e habilitados

**PDSB:** é a porcentagem de domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município

### C6. Ocorrência de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município

Critério C6	Pontuação
Percentual de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município é <b>maior</b> que a média estadual	1
Percentual de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município é <b>menor</b> que a média estadual	0

### C7. A localidade inscrita é indicada no PMSB como região a ser contemplada com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário

Critério C7	Pontuação
Localidade inscrita é indicada no PMSB para ser contemplada com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário (comprovação anexada)	1
Localidade inscrita <b>NÃO</b> é indicada no PMSB para ser contemplada com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário; ou município não apresentou a comprovação solicitada	0

### C8. Existência de associação local legalmente instituída na localidade inscrita

Critério C8	Pontuação
Localidade inscrita possui Associação legalmente instituída (comprovação anexada)	1
Localidade inscrita <b>NÃO</b> possui Associação legalmente instituída; ou não apresentou a comprovação solicitada	0

### C9. Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado, em operação e disponível na Internet

Critério C9	Pontuação
Município possui sistema de informações sobre saneamento implantado e em operação (link disponibilizado)	1
Município <b>NÃO</b> possui sistema de informações sobre saneamento implantado e em operação; ou não disponibilizou o link	0

**C10. Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado, integral ou parcialmente, ao fomento do saneamento básico**

<b>Critério C10</b>	<b>Pontuação</b>
Município possui fundo legalmente instituído para fomento do saneamento básico (comprovação anexada)	1
Município <b>NÃO</b> possui fundo municipal legalmente instituído para fomento do saneamento básico; ou não apresentou a comprovação solicitada	0

#### **4. RESULTADOS**

Para a Região Fisiográfica do **Alto** São Francisco foram recebidas **47 (quarenta e sete) inscrições** com o envio das respectivas Manifestações de Interesse.

Na etapa de **habilitação** verificou-se que 7 (sete) municípios não atenderam a um ou mais requisitos considerados imprescindíveis para a habilitação. Na **Tabela 2** são apresentados os municípios que foram inabilitados e para cada um deles os respectivos motivos que resultaram na sua desclassificação.

**Tabela 2. Municípios inabilitados e justificativas que motivaram a desclassificação**

<b>MUNICÍPIOS INSCRITOS E INABILITADOS – ALTO SÃO FRANCISCO</b>						
<b>Id.</b>	<b>Nº inscrição</b>	<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Localidades inscritas</b>	<b>Situação do município</b>	<b>Observações/Justificativas</b>
1	A-004	MG	Paineiras	Poções	<b>INABILITADO</b>	O município não possui PMSB e, portanto, não atende uma das premissas básicas para concorrer no Edital.
2	A-012	MG	Engenheiro Navarro	-	<b>INABILITADO</b>	Documentação incompleta. Entregou apenas o PMSB.
3	A-028	MG	São João das Missões	Aldeia Itapicuru	<b>INABILITADO</b>	O município não possui PMSB e, portanto, não atende uma das premissas básicas para concorrer no Edital.
4	A-038	MG	Japaraíba	Diversas (identificação imprecisa)	<b>INABILITADO</b>	Documentação apresentada de forma incorreta. Não apresentou um formulário de cadastro (Anexo III) para cada localidade. Outros documentos pendentes: Declaração I do Anexo IV e Declaração III do Anexo IV ou Lei de aprovação do PMSB.
5	A-043	MG	Igarapé	Batatal e Curralinho	<b>INABILITADO</b>	Documentos pendentes: Lei de aprovação do PMSB ou Anexo IV - Declaração III; e Termo de Posse do Prefeito
6	A-046	MG	Corinto	Aporá, Curralinho de Dentro, Jacarandá, Lavados e Mimoso	<b>INABILITADO</b>	Documentos pendentes: Lei de aprovação do PMSB ou Anexo IV - Declaração III.
7	A-047	MG	Dom Bosco	Comunidade Novo Progresso e Comunidade Porto do Saco	<b>INABILITADO</b>	Documentos pendentes: Lei de aprovação do PMSB ou Anexo IV - Declaração III.

Portanto, para o **Alto São Francisco**, dentre os 47 (quarenta e sete) municípios inscritos, **40 (quarenta) municípios foram habilitados** e considerados na avaliação da etapa de hierarquização.

Para os 40 (quarenta) municípios considerados habilitados foram aplicados os 10 (dez) critérios definidos para a etapa de hierarquização, conforme metodologia anteriormente explicitada. O resultado final e a classificação dos municípios concorrentes são apresentados nas **Tabelas 3 e 4**.

Observa-se que os 3 (três) municípios classificados nas primeiras posições contemplam comunidades **não tradicionais**. No Item 07 do Edital foi definido que “se dentre os três primeiros colocados não houver pelo menos 1 (uma) comunidade tradicional, serão selecionados os 2 (dois) primeiros colocados (de comunidades não tradicionais) e 1 (um) município que tenha obtido a maior pontuação, dentre aqueles que indicaram comunidades tradicionais”.

Para alguns municípios, como ocorreu para Jaíba/MG, foram indicadas mais de uma localidade e ambas possuíam o mesmo número de domicílios, ficando, portanto, **empatadas** na análise da habilitação. Como nenhuma regra específica para esta situação foi definida no Edital, adotou-se a seguinte premissa para esta situação: “será considerada aquela localidade que na análise da etapa de hierarquização alcançar a maior pontuação no somatório dos critérios C7 e C8.

Após a realização desta análise verificou-se que as duas localidades indicadas para o município de Jaíba/MG foram indicadas no PMSB como regiões a ser contempladas com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário (C7) e também possuem associações locais legalmente instituídas (C8). Desta forma, como permaneceram empatadas, a comunidade final indicada para ser contemplada foi “Tamboril”, após consulta à Prefeitura Municipal.

Considerando as condições definidas no Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF nº 01/2022 e as premissas anteriormente relatadas, os 3 municípios e respectivas localidades selecionadas para ser contempladas com a implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário foram as seguintes:

**1º) Jaíba/MG – Localidade de Tamboril**

**2º) Mamonas/MG – localidade de Várzea da Conceição**

**3º) Passa Tempo/MG – localidade de Cachoeira dos Forros (comunidade tradicional)**

Após a obtenção do resultado final foram empregadas ferramentas de geoprocessamento e verificou-se que todas as localidades selecionadas estão inseridas na bacia hidrográfica do rio São Francisco, conforme apresentado no mapa da **Figura 1**.

**Tabela 3. Avaliação dos municípios habilitados no Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF nº 01/2022, quanto aos critérios da etapa de Hierarquização**

**REGIÃO FISIAGRÁFICA: ALTO SÃO FRANCISCO**

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	IDH M (2010)	PIB per capita	Inserção do município na região semiárida	Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal	% domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município	Ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias no município	Média de internações por doenças infecciosas e parasitárias no respectivo estado	Localidade indicada no PMSB investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário	Existência de Associação local legalmente instituída na localidade e inscrita	Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado e em operação	Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado ao fomento do saneamento básico
A-024	MG	Jaíba	Novo Horizonte ou Tamboril	Não	0,638	R\$ 15.539,87	SIM	19,79%	6,24%	8,70%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	SIM
A-003	MG	Mamonas	Várzea da Conceição	Não	0,618	R\$ 7.936,19	SIM	5,05%	3,28%	6,00%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	NÃO
A-022	MG	Miravânia	Brejão	Não	0,593	R\$ 8.079,67	SIM	3,06%	15,21%	9,00%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
A-023	MG	Capitão Eneas	Poço Pedro	Não	0,639	R\$ 22.434,39	SIM	20,25%	5,27%	7,70%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-027	MG	Pintópolis	Quatis	Não	0,594	R\$ 8.125,49	NÃO	15,88%	23,20%	4,60%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	SIM
A-016	MG	Joaquim Felício	Picadinha	Não	0,637	R\$ 10.916,39	NÃO	27,43%	7,93%	6,20%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	SIM
A-001	MG	Glaucilândia	Tabocal	Não	0,676	R\$ 10.703,60	NÃO	24,15%	2,58%	1,50%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	SIM
A-030	MG	Passa Tempo	Cachoeira dos Forros	Sim	0,687	R\$ 33.290,18	NÃO	72,95%	0,33%	9,40%	5,50%	NÃO	SIM	SIM	SIM
A-033	MG	Jaboticatubas	São José da Serra	Não	0,681	R\$ 12.399,74	NÃO	47,20%	1,58%	5,70%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	IDH M (2010)	PIB per capita	Inserção do município na região semiárida	Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal	% domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município	Ocorrência de infecções por doenças infecciosas e parasitárias no município	Média de internações por doenças infecciosas e parasitárias no respectivo estado	Localidade indicada no PMSB investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário	Existência de Associação local legalmente instituída na localidade e inscrita	Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado e em operação	Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado ao fomento do saneamento básico
A-010	MG	Congonhas do Norte	Lagoa	Não	0,568	R\$ 8.190,99	NÃO	30,56%	9,24%	6,70%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-009	MG	Belo Vale	Boa Morte	Sim	0,655	R\$ 24.361,53	NÃO	50,26%	0,61%	5,90%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	NÃO
A-044	MG	Piedade dos Gerais	Medeiros dos Gerais	Não	0,626	R\$ 12.905,70	NÃO	2,12%	1,67%	6,00%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-026	MG	Diamantina	Batatal ou Galheiros	Não	0,716	R\$ 17.568,99	NÃO	76,69%	2,73%	4,40%	5,50%	NÃO	SIM	SIM	SIM
A-020	MG	Carmópolis de Minas	Bom Jardim das Pedras, Formiguinha ou Japão Grande (empatadas)	Não	0,700	R\$ 21.081,68	NÃO	73,04%	0,24%	5,30%	5,50%	SIM	NÃO	SIM	SIM
A-007	MG	Juramento	Santana do Mundo Novo	Não	0,669	R\$ 9.538,15	NÃO	39,20%	3,00%	3,40%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-031	MG	Claúdio	Custódios	Não	0,709	R\$ 27.338,90	NÃO	90,03%	0,12%	5,50%	5,50%	SIM	NÃO	SIM	SIM
A-021	MG	Japonvar	Vila São Cristóvão	Não	0,608	R\$ 8.498,97	SIM	0,91%	17,42%	3,50%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
A-011	MG	Funilândia	Tronqueiras	Não	0,655	R\$ 14.229,26	NÃO	37,95%	0,52%	1,30%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	SIM

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	IDH M (2010)	PIB per capita	Inserção do município na região semiárida	Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal	% domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município	Ocorrência de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município	Média de internações por doenças infecciosas e parasitárias no respectivo estado	Localidade indicada no PMSB investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário	Existência de Associação local legalmente instituída na localidade e inscrita	Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado e em operação	Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado ao fomento do saneamento básico
A-041	MG	Jequitibá	Comunidade Quilombola Doutor Campolina	Sim	0,689	R\$ 18.053,23	NÃO	24,35%	1,45%	1,80%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-032	MG	Ibiai	Bom Jesus da Vereda	Não	0,614	R\$ 8.681,51	NÃO	1,84%	6,38%	2,30%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
A-018	MG	Morro da Garça	Riachinho ou Campo Alegre (empatadas)	Não	0,648	R\$ 19.805,77	NÃO	41,71%	1,24%	1,00%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-015	MG	Corrêgo Fundo	Barro Preto	Não	0,678	R\$ 27.492,15	NÃO	28,40%	0,39%	6,10%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-029	MG	Maravilhas	São Geraldo de Catita	Não	0,672	R\$ 20.560,75	NÃO	63,57%	1,41%	1,50%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	SIM
A-017	MG	Bocaiúva	Borá	Sim	0,700	R\$ 18.831,59	NÃO	76,12%	3,24%	6,50%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
A-019	MG	Itapecerica	Aldeia Muã Mimatxi	Sim	0,713	R\$ 21.854,32	NÃO	73,62%	0,37%	6,30%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-025	MG	Curvelo	Mascarenhas	Não	0,713	R\$ 22.624,78	NÃO	81,86%	1,04%	3,50%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-008	MG	Oliveira	Calafate e Tombadouro	Não	0,699	R\$ 21.637,93	NÃO	89,96%	0,41%	4,20%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	SIM
A-005	MG	BambuÍ	Abacaxis	Não	0,741	R\$ 23.843,32	NÃO	87,10%	0,40%	8,40%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	SIM

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	IDH M (2010)	PIB per capita	Inserção do município na região semiárida	Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal	% domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município	Ocorrência de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município	Média de internações por doenças infecciosas e parasitárias no respectivo estado	Localidade indicada no PMSB investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário	Existência de Associação local legalmente instituída na localidade e inscrita	Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado e em operação	Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado ao fomento do saneamento básico
A-036	MG	Ouro Preto	Engenho D'Água	Não	0,741	R\$ 42.294,45	NÃO	75,85%	0,31%	3,80%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-034	MG	Paracatu	Remanescentes de Quilombo Fazenda Cercado	Sim	0,744	R\$ 52.750,15	NÃO	79,19%	1,07%	5,50%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-040	MG	Bom Despacho	Mato Seco	Não	0,750	R\$ 27.680,94	NÃO	92,14%	0,16%	4,10%	5,50%	NÃO	SIM	NÃO	SIM
A-039	MG	Divinópolis	Buritis	Sim	0,764	R\$ 28.667,89	NÃO	90,53%	0,05%	2,20%	5,50%	SIM	SIM	NÃO	NÃO
A-045	MG	Sete Lagoas	Estiva	Não	0,760	R\$ 39.862,74	NÃO	93,84%	0,30%	2,90%	5,50%	SIM	NÃO	SIM	NÃO
A-002	MG	Santa Rosa da Serra	Comunidade de Cardoso	Não	0,705	R\$ 14.877,97	NÃO	53,99%	0,56%	4,20%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-037	MG	Baldim	João da Costa	Não	0,671	R\$ 18.499,14	NÃO	55,34%	0,87%	3,10%	5,50%	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
A-042	MG	Cristiano Ottoni	Soledade	Não	0,695	R\$ 23.797,23	NÃO	69,68%	0,14%	7,00%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
A-014	MG	Pains	Vila Costina	Não	0,728	R\$ 38.298,46	NÃO	86,91%	0,08%	6,00%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	IDHM (2010)	PIB per capita	Inserção do município na região semiárida	Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal	% domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município	Ocorrência de interações por doenças infecciosas e parasitárias no município	Média de interações por doenças infecciosas e parasitárias no respectivo estado	Localidade indicada no PMSB investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário	Existência de Associação local legalmente instituída na localidade e inscrita	Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado e em operação	Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado ao fomento do saneamento básico
A-013	MG	São José da Varginha	Lagoa Preta	Não	0,704	R\$ 18.526,03	NÃO	52,57%	0,31%	2,50%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
A-035	MG	Carmo do Cajuru	Bom Jesus de Angicos	Não	0,710	R\$ 20.781,11	NÃO	86,92%	0,06%	1,70%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
A-006	MG	Três Marias	Aldeia dos Dourados	Não	0,752	R\$ 76.373,56	NÃO	84,13%	0,49%	2,70%	5,50%	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

**Índices:**

**MIDHM:** Menor IDHM: 0,568 (Congonhas do Norte)

**MPIB:** Menor PIB *per capita*: R\$7.936,19 (Mamonas)

**MPC:** Menor porcentagem de cobertura de serviços de esgotamento sanitário: 0,91% (Japonvar)

**MPDSB:** Maior porcentagem de domicílios sem banheiro ou sem sanitário: 23,20% (Pintópolis)

**Tabela 4. Classificação final dos municípios habilitados no Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF nº 01/2022**

**REGIÃO FISIAGRÁFICA: ALTO SÃO FRANCISCO**

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	Nota Final	Posição
A-024	MG	Jaíba	Novo Horizonte ou Tamboril	Não	0,838	0,511	1	0,809	0,819	1	1	1	0	1	0,798	<b>1º</b>
A-003	MG	Mamonas	Várzea da Conceição	Não	0,884	1,000	1	0,958	0,794	1	1	1	0	0	0,764	<b>2º</b>
A-022	MG	Miravânia	Brejão	Não	0,942	0,982	1	0,978	0,906	1	0	1	0	0	0,681	<b>3º</b>
A-023	MG	Capitão Eneas	Poço Pedro	Não	0,836	0,354	1	0,805	0,811	1	0	1	0	1	0,680	<b>4º</b>
A-027	MG	Pintópolis	Quatis	Não	0,940	0,977	0	0,849	1,000	0	1	1	0	1	0,677	<b>5º</b>
A-016	MG	Joaquim Felício	Picadinha	Não	0,840	0,727	0	0,732	0,834	1	1	0	0	1	0,613	<b>6º</b>
A-001	MG	Glaucilândia	Tabocal	Não	0,750	0,741	0	0,765	0,788	0	1	1	0	1	0,605	<b>7º</b>
A-030	MG	Passa Tempo	Cachoeira dos Forros	Sim	0,725	0,238	0	0,273	0,771	1	0	1	1	1	0,601	<b>8º</b>
A-033	MG	Jaboticatubas	São José da Serra	Não	0,738	0,640	0	0,533	0,780	1	0	1	0	1	0,569	<b>9º</b>
A-010	MG	Congonhas do Norte	Lagoa	Não	1,000	0,969	0	0,701	0,846	1	1	0	0	0	0,552	<b>10º</b>
A-009	MG	Belo Vale	Boa Morte	Sim	0,799	0,326	0	0,502	0,773	1	1	1	0	0	0,540	<b>11º</b>
A-044	MG	Piedade dos Gerais	Medeiros dos Gerais	Não	0,866	0,615	0	0,988	0,781	1	1	0	0	0	0,525	<b>12º</b>
A-026	MG	Diamantina	Batatal ou Galheiros	Não	0,657	0,452	0	0,235	0,790	0	0	1	1	1	0,513	<b>13º</b>
A-020	MG	Carmópolis de Minas	Bom Jardim das Pedras, Formiguinha ou Japão Grande (empatadas)	Não	0,694	0,376	0	0,272	0,770	0	1	0	1	1	0,511	<b>14º</b>

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	Nota Final	Posição
A-007	MG	Juramento	Santana do Mundo Novo	Não	0,766	0,832	0	0,614	0,792	0	0	1	0	1	0,500	<b>15 º</b>
A-031	MG	Claúdio	Custódios	Não	0,674	0,290	0	0,101	0,769	0	1	0	1	1	0,483	<b>16 º</b>
A-021	MG	Japonvar	Vila São Cristóvão	Não	0,907	0,934	1	1,000	0,930	0	0	0	0	0	0,477	<b>17 º</b>
A-011	MG	Funilândia	Tronqueiras	Não	0,799	0,558	0	0,626	0,772	0	1	0	0	1	0,475	<b>18 º</b>
A-041	MG	Jequitibá	Comunidade Quilombola Doutor Campolina	Sim	0,720	0,440	0	0,763	0,779	0	0	1	0	1	0,470	<b>19 º</b>
A-032	MG	Ibiai	Bom Jesus da Vereda	Não	0,894	0,914	0	0,991	0,820	0	0	1	0	0	0,462	<b>20 º</b>
A-018	MG	Morro da Garça	Riachinho ou Campo Alegre (empatadas)	Não	0,815	0,401	0	0,588	0,778	0	0	1	0	1	0,458	<b>21 º</b>
A-015	MG	Corrêgo Fundo	Barro Preto	Não	0,745	0,289	0	0,723	0,771	1	1	0	0	0	0,453	<b>22 º</b>
A-029	MG	Maravilhas	São Geraldo de Catita	Não	0,759	0,386	0	0,368	0,779	0	1	0	0	1	0,429	<b>23 º</b>
A-017	MG	Bocaiúva	Borá	Sim	0,694	0,421	0	0,241	0,794	1	0	1	0	0	0,415	<b>24 º</b>
A-019	MG	Itapecerica	Aldeia Muã Mimatxi	Sim	0,664	0,363	0	0,266	0,771	1	1	0	0	0	0,406	<b>25 º</b>
A-025	MG	Curvelo	Mascarenhas	Não	0,664	0,351	0	0,183	0,776	0	0	1	0	1	0,397	<b>26 º</b>
A-008	MG	Oliveira	Calafate e Tombadouro	Não	0,697	0,367	0	0,101	0,771	0	1	0	0	1	0,394	<b>27 º</b>
A-005	MG	Bambuí	Abacaxis	Não	0,600	0,333	0	0,130	0,771	1	0	0	0	1	0,383	<b>28 º</b>
A-036	MG	Ouro Preto	Engenho D'Água	Não	0,600	0,188	0	0,244	0,770	0	0	1	0	1	0,380	<b>29 º</b>
A-034	MG	Paracatu	Remanescentes de Quilombo Fazenda Cercado	Sim	0,593	0,150	0	0,210	0,776	0	0	1	0	1	0,373	<b>30 º</b>

Nº inscrição	Estado	Município	Localidade que seguiu para a hierarquização	É comunidade tradicional?	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	Nota Final	Posição
A-040	MG	Bom Despacho	Mato Seco	Não	0,579	0,287	0	0,079	0,769	0	0	1	0	1	0,371	<b>31 º</b>
A-039	MG	Divinópolis	Buritis	Sim	0,546	0,277	0	0,096	0,768	0	1	1	0	0	0,369	<b>32 º</b>
A-045	MG	Sete Lagoas	Estiva	Não	0,556	0,199	0	0,062	0,770	0	1	0	1	0	0,359	<b>33 º</b>
A-002	MG	Santa Rosa da Serra	Comunidade de Cardoso	Não	0,683	0,533	0	0,464	0,772	0	1	0	0	0	0,345	<b>34 º</b>
A-037	MG	Balduim	João da Costa	Não	0,762	0,429	0	0,451	0,775	0	1	0	0	0	0,342	<b>35 º</b>
A-042	MG	Cristiano Ottoni	Soledade	Não	0,706	0,333	0	0,306	0,769	1	0	0	0	0	0,311	<b>36 º</b>
A-014	MG	Pains	Vila Costina	Não	0,630	0,207	0	0,132	0,769	1	0	0	0	0	0,274	<b>37 º</b>
A-013	MG	São José da Varginha	Lagoa Preta	Não	0,685	0,428	0	0,479	0,770	0	0	0	0	0	0,236	<b>38 º</b>
A-035	MG	Carmo do Cajuru	Bom Jesus de Angicos	Não	0,671	0,382	0	0,132	0,768	0	0	0	0	0	0,195	<b>39 º</b>
A-006	MG	Três Marias	Aldeia dos Dourados	Não	0,574	0,104	0	0,160	0,772	0	0	0	0	0	0,161	<b>40 º</b>

**Legenda:**

**C1.** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M);

**C2.** PIB per capita municipal;

**C3.** Inserção do município na região semiárida, conforme classificação apresentada no PRH-SF 2016-2025;

**C4.** Cobertura de serviços de esgotamento sanitário municipal;

**C5.** Percentual de domicílios sem banheiro ou sem sanitário no município;

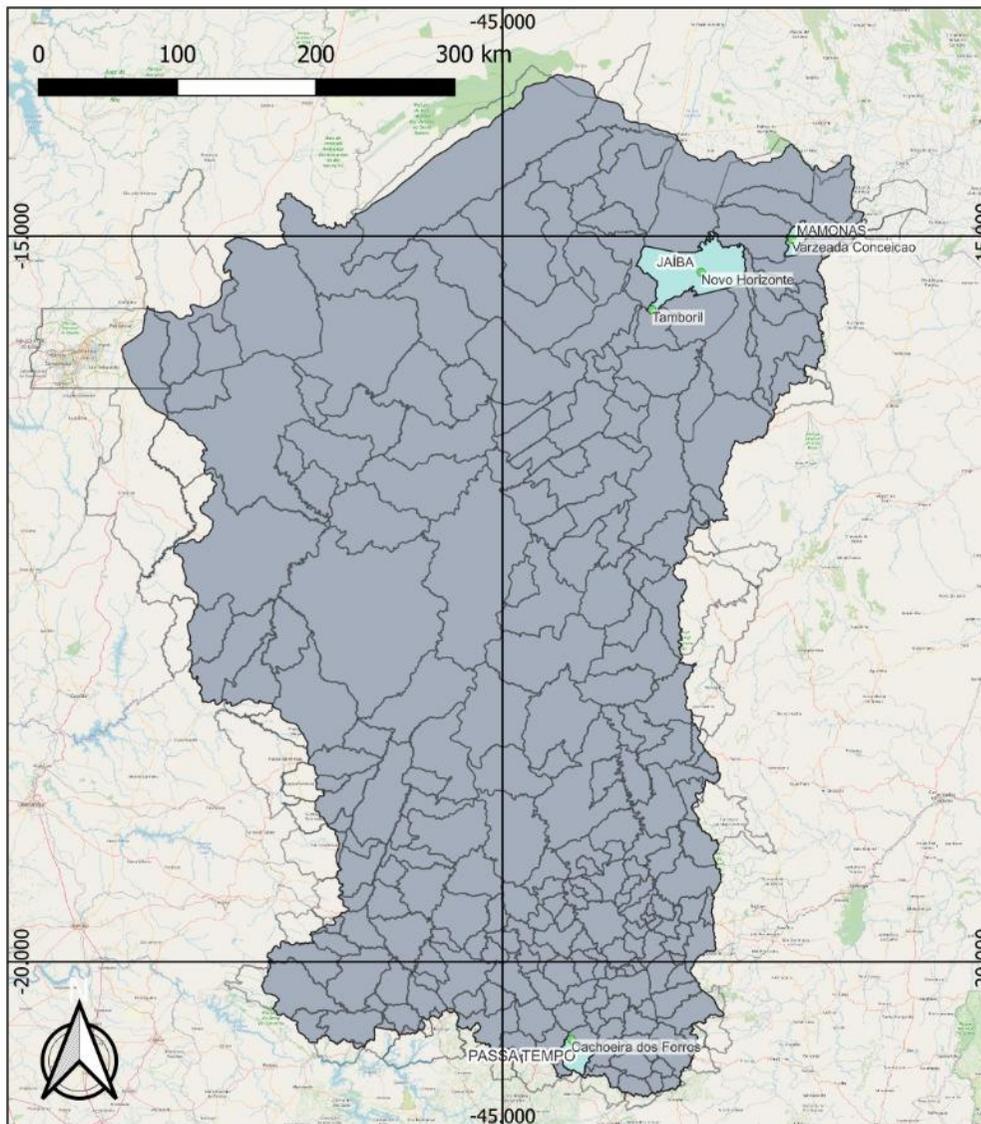
**C6.** Ocorrência de internações por doenças infecciosas e parasitárias no município;

**C7.** A localidade inscrita é indicada no PMSB como região a ser contemplada com investimentos em soluções individuais de esgotamento sanitário;

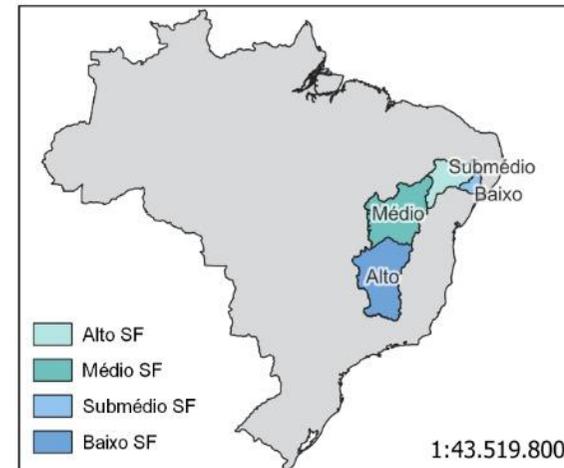
**C8.** Existência de associação local legalmente instituída na localidade inscrita;

**C9.** Existência de sistema municipal de informações sobre saneamento implantado, em operação e disponível na Internet;

**C10.** Existência de fundo municipal legalmente instituído destinado, integral ou parcialmente, ao fomento do saneamento básico.



**Resultado Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF 01/2022**  
**Alto São Francisco**



**Localização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**

**LEGENDA**

- Localidades selecionadas
- Limites administrativos
- Região Fisiográfica do Alto São Francisco

Fonte:  
 Dados cartográficos: SIGA São Francisco  
 Serviço de imagem: OSM Standard  
 Projeção: SIRGAS 2000  
 Limites administrativos: IBGE 2010 e ESRI 2008

Elaboração: Maria Eduarda Vizitação  
 Data: Novembro 2022

**Figura 1 – Mapa com o resultado final dos municípios e respectivas localidades selecionadas para serem beneficiadas com a implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário**

## 5. CONCLUSÕES

Baseando-se nas condições e critérios definidos no Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF nº 01/2022 no que concerne às etapas de habilitação e hierarquização, a Agência Peixe Vivo encaminha à Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (DIREC/CBHSF) o resultado final para a região fisiográfica do **Alto** São Francisco com a indicação dos três primeiros colocados para serem contemplados com a implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário. São eles:

**1º) Jaíba/MG – Localidade de Tamboril**

**2º) Mamonas/MG – localidade de Várzea da Conceição**

**3º) Passa Tempo/MG – localidade de Cachoeira dos Forros (comunidade tradicional)**

Os demais municípios habilitados, obedecendo à ordem de classificação apresentada na Tabela 34, irão compor uma carteira para contemplações futuras, a depender da disponibilidade orçamentária e financeira do CBHSF.

Conforme previsto no Item 09 do Edital, previamente ao início do processo para a elaboração dos projetos dos sistemas individuais de esgotamento sanitário e posterior execução, serão realizadas visitas técnicas por funcionários designados pela Gerência de Projetos da Agência Peixe Vivo e com o apoio dos integrantes do Grupo de Trabalho de Saneamento Básico do CBHSF (GT Saneamento). Para cada localidade será elaborado um parecer contendo a análise técnica preliminar da viabilidade de execução das intervenções. Caso seja apontada a sua inviabilidade isso poderá resultar na desclassificação do município selecionado e na classificação do próximo município, obedecendo a ordem de hierarquização dentre aqueles previamente habilitados na respectiva região fisiográfica.

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2022.

---

Jacqueline Evangelista Fonseca  
Coordenadora Técnica – Agência Peixe Vivo

---

Ricardo Estanislau Braga  
Coordenador Técnico – Agência Peixe Vivo

DE ACORDO:

---

Thiago Batista Campos  
Gerente de Projetos – Agência Peixe Vivo